

**PARECER CONCLUSIVO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR  
SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA – SC**

**IDENTIFICAÇÃO**

<b>ENTIDADE EXECUTORA:</b> Prefeitura Municipal de Joaçaba	<b>UF - SC</b>
<b>CNPJ – 82939380-0001-99</b>	<b>EXERCÍCIO 2017</b>

**PARECER CONCLUSIVO:**

A forma de Gestão da Merenda Escolar da Prefeitura de Joaçaba acontece de forma centralizada. É realizada a compra dos alimentos e estes são distribuídos de acordo com o cardápio e o número de alunos, sendo essa, uma forma fácil e prática de executar, propiciando também a aquisição de gêneros alimentícios da região.

Em 2017 os recursos repassados pelo FNDE para a Educação Infantil foram de R\$ 136.532,00 (creche) e R\$ 76.002,00 (pré-escola) e o Ensino Fundamental de R\$ 146.940,00 e para o Programa Mais Educação 34.609,00. A contrapartida da Prefeitura na Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino para Educação Infantil foi de R\$ 124.470,52 (creche) e R\$ 116.371,86 (pré-escola) e o Ensino Fundamental de R\$ 202.054,04 e para o Programa Mais Educação R\$ 11.265,84. A última parcela do recurso repassado pelo FNDE veio no dia 04 de dezembro e como a programação da merenda já havia sido encerrada a mesma ficou reprogramada para o ano de 2018.

Durante o ano de 2017 apurou-se o rendimento de R\$ 2.403,82, totalizando como saldo apurado do ano R\$ 41.394,87 para o exercício de 2018.

O processo licitatório adotado pela Prefeitura Municipal de Joaçaba ocorreu na modalidade PREGÃO com periodicidade ANUAL. Produtos da agricultura familiar também foram adquiridos através da modalidade Chamada Pública Anual, incluindo o mesmo processo para todas as modalidades de ensino. A periodicidade anual do pregão foi adotada para melhor administrar a aquisição dos gêneros alimentícios, respeitando a safra dos produtos. A opção de realizar a chamada pública anualmente foi para que os agricultores consigam programar o plantio, principalmente em relação às frutas e verduras, já que a venda dessa produção estaria garantida.

Foi destinado R\$ 130.748,67, representando 36,26% do valor recebido do FNDE.

Os produtos da agricultura familiar foram oferecidos para todas as modalidades de ensino, sendo que a distribuição dos alimentos ocorreu da seguinte forma: os alimentos perecíveis foram entregues semanalmente para todos e os não perecíveis



quinzenalmente nos centros de educação infantil e mensalmente nas escolas de acordo com o cardápio mensal. Assim, os fornecedores realizaram a entrega dos produtos nos dias estabelecidos pela Secretaria de Educação, garantindo a qualidade e o equilíbrio da merenda, e o cumprimento do cardápio.

A quantidade de alimentos entregue ocorreu de acordo com o número de alunos e a preparação foi realizada conforme o per capita estabelecido no cálculo dos cardápios definidos pela nutricionista de acordo com a faixa etária. A nutricionista realizou mensalmente controle de estoque, evitando assim excessos de alimentos nas escolas.

Nos últimos dias de aula foram entregues apenas quantidades mínimas necessárias para o término do ano. As sobras ocorridas foram destinadas ao Centro de Educação Infantil que permaneceu com atividade no mês de janeiro.

A quantidade de alimentos distribuídos nas escolas no ano de 2017 foi suficiente para atender a todos os alunos e se manter dentro do cardápio estipulado.

Os cardápios foram estipulados de acordo com os hábitos regionais, atendendo as recomendações nutricionais da resolução CD/FNDE n. 38 de julho de 2009. As frutas, verduras e legumes foram servidas no mínimo três vezes na semana, sendo estas da época e preferencialmente da região.

No município de Joaçaba uma nutricionista responde pelo programa.

Em 2017 as merendeiras participaram do encontro de formação direcionado às Agentes de Serviços Gerais, Merendeiras, Secretários de Educação e Conselheiros de Alimentação Escolar (CAE). Promovido pelo Colegiado de Nutricionistas da AMMOC. Realizado no dia 24 de julho de 2017.

O recebimento, a estocagem, a pré-seleção, a higienização e o preparo dos alimentos seguiram as normas descritas no Manual de Boas Práticas e nos Procedimentos Operacionais Padronizados.

Os produtos adquiridos estavam de acordo com a legislação de alimentos estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Através do teste da escala Hedônica observou-se que os alimentos mais aceitos foram arroz, feijão, carne e creme com achocolatado 90% de aprovação na maioria das escolas. Os menos aceitos foram alguns tipos de saladas.

A educação alimentar e nutricional ocorreu principalmente pela oferta de uma alimentação nutritiva e equilibrada para todos os alunos, sendo os cardápios ofertados de acordo com os hábitos regionais.



As crianças foram pesadas e medidas em 2017 pelos professores de Educação Física, os quais receberam treinamento específico. Do total de crianças em que o teste foi realizado, foi encontrada uma média de 6,41% de crianças com obesidade, 7,14% com sobrepeso, 27,62% com peso normal e 7,86% com baixo peso para o sexo feminino. Já para crianças do sexo masculino, foram encontradas médias de 6,51% com obesidade, 7,65% com sobrepeso, 28,64% com o peso normal e 8,17 % com baixo peso.

Nas creches foi encontrada uma média de 2,98% de crianças com obesidade, 5,70% com sobrepeso, 35,23% com peso normal e 4,88% com baixo peso para o sexo feminino. Já para crianças do sexo masculino, foram encontradas médias de 3,79% com obesidade, 6,50% com sobrepeso, 37,40% com o peso normal e 3,52 % com baixo peso.

As reuniões do CAE ocorreram trimestralmente e fizemos visitas nas escolas/creches. Verificou-se nessas o cumprimento e a aceitação do cardápio. Foram observadas as condições de higiene da cozinha, a higiene e a manipulação de alimentos, o armazenamento dos alimentos, as condições dos equipamentos da cozinha, entre outras coisas.

As visitas foram registradas e foi realizado relatório com os dados obtidos, sendo este repassado à Secretaria de Educação.

O relatório anual da gestão foi de fundamental importância para a realização deste parecer.

A prestação de contas foi apresentada na reunião para os membros do CAE, foram apresentados todos os gastos, todas as notas fiscais e Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeiro.

Baseados nos dados apresentados, consideramos por unanimidade, a prestação de contas aprovada.

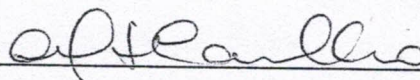
**CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

APROVADO                      ( ) REPROVADO

**AUTENTICAÇÃO**

**AUTENTICAÇÃO DO CAE**

Joaçaba, 23 de fevereiro de 2018.



Maria de Lourdes de Carvalho

Presidente do CAE